



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

ATA N.º 10/2025
do Conselho Académico
da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

Ao sexto dia do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, pelas onze horas e dez minutos, teve lugar, na Sala do Conselho Científico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, a reunião do Conselho Académico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa regularmente convocada pelo Diretor da Faculdade e Presidente do órgão, Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto.

Contou com a presença de:

Membros Docentes

Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto

Prof. Doutor José Ferreira Gomes

Prof. Doutor Miguel Patrício

Prof. Doutor Jorge Silva Santos

Dr. Gonçalo Carrilho

Membros Discentes

Jumar Miranda

Leandra Freitas

Pedro Carneiro

Vicente Cruzeiro

Membros não Docentes

Dra. Licínia Santos

Dr. João Cardoso

Participou, igualmente, nos termos regimentais e estatutários, o Diretor Executivo, Dr. Bertolino Campaniço e o Tesoureiro da AAFDL, João Pedro Freitas.



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Participaram ainda, a convite do Senhor Diretor, a Dra. Mileny Silva, o Eng. Miguel Geraldês e o Dr. Nuno Alves, nos pontos 2.1, 2.3 e 9.3 (respetivamente) da ordem de trabalhos.

O Prof. Doutor Jaime Valle e o discente Dr. Cláudio Cardona, não podendo estar presentes, justificaram previamente a sua ausência, e em substituição dos mesmos participaram na reunião o Prof. Doutor Jorge Silva Santos e a discente Leandra Freitas, respetivamente.

A Ordem de Trabalhos consistiu nos seguintes pontos:

1. Aprovação da Ata da reunião anterior;
2. Proposta dos Planos Estratégicos a aprovar até julho de 2025;
 - 2.1. Comunicação;
 - 2.2. Reforma Orgânica;
 - 2.3. Manutenção;
 - 2.4. Melhoria das condições para a qualidade do ensino;
3. Reunião das propostas de Regulamentos aprovados pelo Conselho Académico;
4. Proposta de Regulamento para afixação nos placares da FDUL;
5. Criação de condições para o exercício, com privacidade adequada, da liberdade de consciência, da religião e de culto;
6. Calendário escolar da Licenciatura;
7. Proposta para a composição do Grupo de Trabalho para a Saúde e o Bem-Estar;
8. Homenagem da FDUL ao Prof. Doutor José Barata Moura, antigo Reitor da Universidade de Lisboa e Proposta do Prémio *Pro Iustitia*;
9. Informações;
 - 9.1. Distribuição do Serviço Docente para o ano letivo 25/26;
 - 9.2. Relatório de assiduidade dos professores;
 - 9.3. Relatório da época de exames do primeiro semestre;
 - 9.4. Imprensa FDUL;
 - 9.5. Regulamento de Avaliação da Licenciatura;



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

10. Outros assuntos.

1. Aprovação da ata anterior

A ata foi aprovada por maioria com as sugestões da Dra. Licínia Santos. Foram registadas três abstenções.

2. Propostas dos Planos Estratégicos a aprovar até julho de 2025

2.1. Comunicação

O Senhor Diretor disse que esteve presente nas reuniões e duas empresas apresentaram propostas para a Comunicação da Faculdade. Em seguida, pediu à Dra. Mileny Silva que explicasse cada uma delas.

A Dra. Mileny Silva explicou que os orçamentos eram parecidos em termos de propostas, informando que a diferença de preço era de 3.000€.

O Prof. Doutor José Ferreira Gomes deu nota de que a principal diferença residia na Saint Pirate, antes de apresentar propostas concretas de intervenção, efetuar entrevistas para ouvir alunos, docentes e funcionários e realizar uma análise quantitativa e qualitativa por questionário para, a partir da análise de dados, propor soluções.

A Dra. Mileny Silva referiu ainda que a empresa Brandkey oferecia uma sondagem interna e outra externa, a mudança das logomarcas e do *slogan* da Faculdade, gravações de vídeos, reformulação das redes sociais e ainda *small talks* com escritórios de advocacia e antigos alunos.

O Prof. Doutor José Ferreira Gomes referiu que mais do que olhar para os valores das propostas era preciso ter espírito crítico para analisá-las.

O Senhor Diretor disse que todas as propostas e orçamentos seriam enviadas aos conselheiros e sugeriu uma reunião do Conselho no dia 30/05/25, às 11h para discutir e deliberar as propostas apresentadas, tendo o Conselho concordado.

2.2. Reforma Orgânica

O Senhor Diretor Executivo sugeriu uma reunião do Conselho no dia 19/05/25, às 11h para discutir e deliberar a proposta de reforma orgânica apresentada, tendo o Conselho concordado.



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

2.3. Manutenção

O Senhor Diretor agradeceu a presença do

Eng. Miguel Geraldês Cardoso e informou que os engenheiros haviam feito um plano de manutenção, passando-lhe, de seguida, a palavra.

O Eng. disse que a manutenção procurava dar vazão a todos os problemas que chegavam e que a Faculdade estava a gastar um valor avultado com a manutenção do edifício, sendo necessário melhorar o orçamento uma vez que a Faculdade gastava quase 2% do valor do edifício em manutenção, segurança e limpeza. Saliu a necessidade de serviços de continuidade na manutenção para a preservação do edificado da Faculdade e referiu que a Área Financeira tem sido muito prestativa, mas que as regras da contratação pública constantes da lei acabavam por dificultar a contratação.

O Senhor Diretor defendeu a necessidade de um plano de manutenção robusto para que o orçamento pudesse ter uma rubrica própria para a manutenção do edificado.

O Prof. Doutor José Ferreira Gomes agradeceu a presença do engenheiro, sugerindo, quanto ao plano apresentado, a indicação das obras prioritárias e a calendarização das reformas estruturais que a Faculdade deveria fazer nos próximos anos.

O Dr. Gonçalo Carrilho propôs que o plano de manutenção contemplasse uma escala de risco, atenta a presença de um n.º elevado de estudantes, docentes, funcionários e outros no edifício, que exige prevenção rigorosa de acidentes. Referiu ainda que a complexidade da contratação pública não era um desafio apenas da Faculdade, mas de qualquer entidade sujeita ao Código dos Contratos Públicos, sugerindo, caso fosse necessário, a contratação de advogados para apoiar a Direção na vertente jurídica e ainda de empresas, quer para a realização das empreitadas, quer para a fiscalização de obras.

O estudante Pedro Carneiro defendeu a necessidade de uma intervenção nas casas de banho mais antigas da Faculdade.

A Dra. Licínia Santos recordou a necessidade de intervenção nas infiltrações do edifício novo da Biblioteca, uma vez que já estavam identificadas.



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

O Senhor Diretor sugeriu uma reunião para tratar deste tema no dia 30/06/2025, às 11h, ficando o engenheiro. com o encargo de enviar os documentos até a semana anterior à reunião.

2.4. Melhoria das condições para a qualidade do ensino

Adiado.

3. Reunião das propostas de Regulamentos aprovados pelo Conselho Académico

Adiado.

4. Proposta de afixação nos placares da FDUL

Adiado.

5. Criação de condições para o exercício com privacidade adequada, da liberdade de consciência, da religião e de culto

Adiado.

6. Calendário escola da Licenciatura

O Senhor Diretor colocou o calendário escolar da licenciatura para o ano letivo 2025/2026 à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

7. Proposta para a composição do Grupo de Trabalho para a Saúde e o Bem Estar

Adiado.

8. Homenagem da FDUL ao Prof. Doutor José Barata Moura, antigo Reitor da Universidade de Lisboa e Proposta do Prémio *Pro Iustitia*

O Senhor Diretor começou por recordar que o Prof. Doutor José Barata Moura foi Professor Catedrático da Faculdade de Letras tendo iniciado funções docentes em 1971. Recordou que entre 1998 e 2006 o Senhor Professor Barata Moura exerceu funções enquanto Reitor da Universidade Clássica de Lisboa, destacando-se como grande defensor do ensino superior público e de qualidade. Nesse sentido, propôs a atribuição da Medalha e do Diploma da Faculdade como homenagem pelos serviços que prestou à Faculdade, à Universidade e ao País. A proposta foi aprovada por unanimidade.



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

9. Informações

9.1. Distribuição do Serviço Docente para o ano letivo 25/26

Adiado.

9.2. Relatório de assiduidade dos professores

Adiado.

9.3. Relatório da época de exames do primeiro semestre

O Senhor Diretor disse que o Prof. Doutor Jorge Silva Santos havia solicitado informações sobre o último semestre letivo e passou a palavra ao Dr. Nuno Alves que começou por explicar que o objetivo do documento era apresentar os dados sobre os prazos de realização das provas. Disse que foi calculado o tempo entre a data da avaliação e a data da disponibilização da nota aos alunos. Quanto aos exames escritos referiu que na época normal, no cálculo do número de dias entre a avaliação e o lançamento das classificações: 48.6% foram dentro do prazo; 26.5% foram entre 1 e 5 dias depois do prazo; 14.8% foram entre 6 e 10 dias, 5.4% 11 e 15 dias, 4.7% mais de 15 dias. Na época de recurso, quanto ao número de dias entre a avaliação e o lançamento das classificações: 47% foram dentro do prazo; 15.7% foram entre 1 e 5 dias depois do prazo; 9.4% foram entre 6 e 10 dias, 8.4% 11 e 15 dias, 19.5% mais de 15 dias. Referiu que foram solicitados 2943 pedidos de revisão de notas. Em 2090 pedidos, os estudantes receberam as provas, mas não formalizaram o pedido. Dos pedidos formalizados 313 foram aprovados, 522 foram recusados e 18 aguardavam resposta do docente revisor. Quanto ao número de dias entre o requerimento e a resposta referiu que em 66.7% dos pedidos os docentes responderam no prazo, 17.6% responderam em 1 a 5 dias; 7.3% em 6 a 10 dias; 5.5% em 11 a 15 dias e em 2.9% mais de 15 dias. Quanto às provas orais, disse que foram marcadas 4967 provas. 1622 de passagem, 2410 de melhoria no próprio ano e 935 de melhoria do ano anterior. Referiu ainda que em 64.6% das provas orais de passagem os alunos são avaliados, 1.2% desistem, 33.7% faltam e 0.5% estão por agendar. Disse também que o Serviço Académico estava preocupado com os pedidos de revisão não avaliados e com as orais não marcadas e que estava em contacto com os professores para que as questões fossem resolvidas.



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

O Prof. Doutor Jorge Silva Santos agradeceu a documentação e o trabalho do Serviço Académico, referindo que havia pedido que, relativamente às orais, fosse indicado o cumprimento do prazo de marcação dentro dos turnos pelos docentes, referindo que na sua experiência pessoal muitas das orais eram marcadas fora dos turnos, o que gerava um constrangimento aos docentes, alunos e funcionários. Acrescentou que mais de metade dos exames foi entregue fora do prazo, o que era lamentável, e que era igualmente inadmissível que houvesse orais por marcar. Pediu também que em julho fosse apresentado o relatório do 2.º semestre e que a Direção envidasse esforços para que estes problemas não ocorressem neste semestre letivo. Por último recordou que a Faculdade não padecia de falta de regras, mas que era necessário que as regras vigentes fossem cumpridas.

O Diretor Executivo disse que ao longo do tempo o problema foi ficando cada vez mais complexo e inoportável, reforçando a necessidade de uma reforma estrutural do regime de orais e de coincidências.

O estudante Pedro Carneiro agradeceu o relatório e referiu que a demora na correção das provas escritas pode gerar dificuldades graves, salientando a necessidade de uma maior intervenção junto aos casos de atraso. Recordou a aprovação da equivalência entre as faltas e desistências nas orais e sugeriu que se aumentasse o prazo de anulação da inscrição para o dia do lançamento da última nota.

O estudante Vicente Cruzeiro também agradeceu o relatório e reforçou a necessidade de se saber quantas foram as orais marcadas dentro e fora dos turnos. Recordou ainda a sugestão dada pelo Conselheiro Cláudio Cardona de os alunos poderem agendar as suas provas orais.

O Senhor Diretor referiu a necessidade de se melhorar o documento, sublinhando que o problema era relativamente novo, fundamentado também na “ruína” das regências, nos problemas da assiduidade dos docentes e na necessidade de o Conselho Pedagógico, em articulação com o Diretor, tratarem desses casos. Disse também que entrou em contacto com os Grupos Científicos porque a resolução destes problemas também passava por eles e que levaria a questão ao Conselho



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Científico, concluindo que as más práticas seriam combatidas e que informaria sempre o Conselho acerca da evolução da questão.

9.4. Impresa FDUL

Adiado.

9.5. Regulamento de Avaliação da Licenciatura

O Senhor Diretor informou o Conselho Académico sobre o ponto de situação relativamente ao Regulamento de Avaliação da licenciatura, referindo que os Estatutos eram claros em afirmar que o Diretor intervinha apenas quando a proposta fosse considerada inexecutável. Por isso interveio. Disse ainda que não pediu pareceres técnicos aos serviços para justificar com eles as suas decisões, pois não se escondia atrás de pareceres para tomar decisões de sua competência. Saliu que as informações que serviram de base ao processo decisório foram retirados do Fénix, com a ajuda do Diretor Executivo, e que as suas decisões nesta matéria se baseavam na sua experiência enquanto membro do Conselho Pedagógico, Presidente do Conselho Diretivo, Diretor e docente há 40 anos. Por último, disse que enviara a sua decisão ao Presidente do Conselho Pedagógico em 21 de abril e que representantes de estudantes e de professores no Conselho Pedagógico saberiam encontrar melhor solução, no momento que considerarem mais adequado e oportuno. Acrescentou que, quando fosse possível, divulgaria pelos Conselheiros esse documento, que agora se destina unicamente aos membros do Conselho Pedagógico, mantendo nesta matéria, a colaboração institucional com o seu Presidente.

10. Outros assuntos

A Dra. Licínia Santos e a estudante Leandra Freitas reforçaram a necessidade de se voltar a discutir o Regulamento de Estudantes com Necessidades Educativas Especiais.

O estudante Pedro Carneiro solicitou que tão logo fosse publicado em Diário da República a consulta pública do Regulamento de Bolsas de Mérito Social, fosse enviado aos conselheiros.

O estudante Vicente Cruzeiro reiterou o pedido de aprovação do Núcleo de Estudos de Direito Penal



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

O Senhor Diretor agradeceu ao Diretor Executivo e disse que a reforma orgânica não era uma questão dos funcionários, mas sim da Escola.

A reunião foi encerrada às treze horas e cinquenta minutos.

O Presidente do Conselho Académico

Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto

O Secretário

Dr. André Brito